

Relatório Médico

História Clínica:

Paciente portadora de Anemia Falciforme, doença hematológica hereditária caracterizada por hemoglobina anormal do tipo S, que provoca deformação das hemácias, hemólise crônica, crises vaso-oclusivas recorrentes e predisposição a múltiplas complicações sistêmicas. O diagnóstico foi estabelecido ainda na infância, porém o tratamento regular foi iniciado recentemente. A paciente realiza acompanhamento especializado junto à Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba), conforme cartão de registro nº 15551. Faz uso contínuo de Ácido Fólico 5 mg ao dia, como suporte à eritropoese, e de Hidroxiureia 500 mg ao dia, com finalidade de reduzir a frequência de crises.

Em abril de 2025, a paciente foi internada no Hospital Estadual 2 de Julho com quadro agudo de dispneia, icterícia, dor epigástrica, constipação intestinal, hipocolúria e anemia grave, caracterizando crise falciforme com provável componente vaso-oclusivo e hemolítico. Evoluiu com necessidade de internação em unidade de terapia intensiva entre os dias 21 e 28 de abril, onde recebeu antibioticoterapia com Ceftriaxona, Azitromicina e Metronidazol, além de transfusão de concentrado de hemácias. Durante a internação, os exames laboratoriais demonstraram níveis críticos de hemoglobina variando de 5,9 a 7,6 g/dL, hematócrito de 16,3% a 21,8%, e bilirrubina total elevada, chegando a 9,87 mg/dL, com predomínio indireto, indicando hemólise intensa. Também foi identificada hipocalcemia, corrigida durante a internação.

A paciente possui histórico de múltiplas internações decorrentes de complicações da Anemia Falciforme, incluindo episódios de infecção sistêmica e dor torácica aguda. Relata episódios recorrentes de dor intensa nos membros, fadiga crônica, palidez, icterícia intermitente, cefaleia, dificuldades respiratórias e intolerância a esforços mínimos. As crises vaso-oclusivas limitam substancialmente sua autonomia funcional, impactando diretamente sua capacidade de locomoção, concentração e produtividade. Após parto cesáreo ocorrido dois meses antes da internação, apresentou infecção puerperal, o que agravou temporariamente sua condição geral.

As manifestações clínicas da doença falciforme, sobretudo quando descompensadas, resultam em impedimentos físicos significativos, incluindo limitação para atividades que demandem esforço físico moderado a intenso, permanência prolongada em posição ortostática, exposição

Data e hora: 11/07/2025 - 20:22

Documento em conformidade com a MP nº 2.200 2/2001 e ICP-Brasil.

Para validar a assinatura, acesse: <https://validar.iti.gov.br> e faça o upload do PDF, disponível no QR Code ao lado.

Dr. Arthur F. Fittipaldi
Medicina do Trabalho
RQE: 41967
Médico
CRM/RJ 52-0117651-0 | RQE: 41967
Travessa dos Tamoios 7, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ
fittpaldi25@gmail.com

a ambientes frios ou com baixa oxigenação, bem como tarefas que exijam regularidade e previsibilidade na execução. A imprevisibilidade das crises álgicas e a fragilidade clínica relacionada à hemólise e risco de infecção reduzem sua tolerância ao estresse físico e laboral, mesmo em ambientes com baixa demanda mecânica.

A presença de anemia crônica grave, necessidade de transfusões sanguíneas intermitentes, internações recorrentes, alterações bioquímicas persistentes e a dependência de tratamento farmacológico contínuo e acompanhamento especializado atestam a severidade e cronicidade do quadro clínico apresentado pela paciente. As repercussões funcionais são compatíveis com impedimento de longo prazo, conforme definido na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), implicando em restrição substancial para o desempenho de qualquer atividade laborativa remunerada.

Conclusão:

Paciente portadora de Anemia Falciforme com manifestações clínicas severas e recorrentes, evoluindo com crises vaso-oclusivas frequentes, necessidade de hospitalizações, uso contínuo de medicações especializadas e restrições funcionais importantes. Não reúne condições para exercer atividade laborativa e, conforme os domínios contidos na Classificação Internacional de Funcionalidade, é considerada pessoa com impedimento de longo prazo.

CID-10:

- D57.0 (Anemia falciforme com crise),

Data e hora: 11/07/2025 - 20:22

Documento em conformidade com a MP nº 2.200 2/2001 e ICP-Brasil.

Para validar a assinatura, acesse: <https://validar.iti.gov.br> e faça o upload do PDF, disponível no QR Code ao lado.


Dr. Arthur F. Fittipaldi
Medicina do Trabalho
CRM/RJ 52-0117651-0 | RQE: 41967
Médico
Travessa dos Tamoios 7, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ
fittipaldi25@gmail.com